



Assembleia Municipal de Lagos
Grupo Municipal do partido CHEGA!

Reunião de 2022.02.21

Moção apresentada pelo Partido Socialista: *“Saudação pela transferência do antigo Hospital de Lagos para as instalações do Hospital de São Gonçalo de Lagos Pela construção de um novo hospital em Lagos como solução definitiva”*

Declaração de Voto do partido CHEGA:

Só com um novo hospital poderemos sonhar ter um serviço de pediatria, obstetrícia ou um serviço de urgência capaz de dar resposta às ocorrências, e assim providenciar melhores condições de saúde às populações de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, aliviando ainda a pressão no Hospital de Portimão. O Partido Chega defendeu essa construção como prioridade no seu programa eleitoral para as autárquicas de 2021 e tem reiterado esse desígnio, incluindo inúmeras vezes durante a recente campanha para as eleições legislativas.

Somos a favor da concretização do novo Hospital de Lagos e por isso acompanharemos todas as iniciativas que a promovam incluindo o ponto desta moção que o refere.

Não acompanhamos, contudo, o nível de saudação - ponto da moção socialista - pela transferência do antigo Hospital de Lagos ocupando e substituindo as instalações do agora ex-Hospital São Gonçalo de Lagos. Consideramos mesmo que se trata de uma solução péssima para os lacobrigenses por significar uma redução da capacidade de internamento e da capacidade de resposta hospitalar na nossa Cidade. Melhor ou pior, Lagos tinha dois hospitais e passamos agora a ter um só hospital ficando o CHUA em Lagos a ser inquilino de um fundo privado, obrigado a uma renda mensal de 43mil Euros com efeitos retroativos desde dezembro 2021. Para agravar a situação, reiteramos que isto se passou mediante um processo a que as populações apenas tiveram conhecimento depois do facto consumado. Lagos, faz história por ser a primeira vez que Portugal tem um Hospital Privado transformado em Público, e fica o registo de uma negociação pouco transparente e nada democrática, que envolveram autarcas em reuniões e conversações com o CHUA desde março do ano passado, sem que haja atas ou registos públicos que permitiam o mínimo escrutínio ou debate. Aliás, da parte do Sr. Presidente da Câmara que ainda no período da passada campanha eleitoral autárquica prometia lutar pela solução de um novo hospital público sem revelar detalhes do negócio que estava a decorrer, veio agora em janeiro de 2022, confirmado o fim do único hospital particular no extremo barlavento, afirmar para os jornais que o que Lagos precisa é de um novo Hospital Privado... É na verdade todo um processo que fugiu ao crivo público, um negócio que o Partido CHEGA entende que deve ser acompanhado e explicado, e uma redução de serviços de saúde em Lagos que não merece saudação ou congratulação.